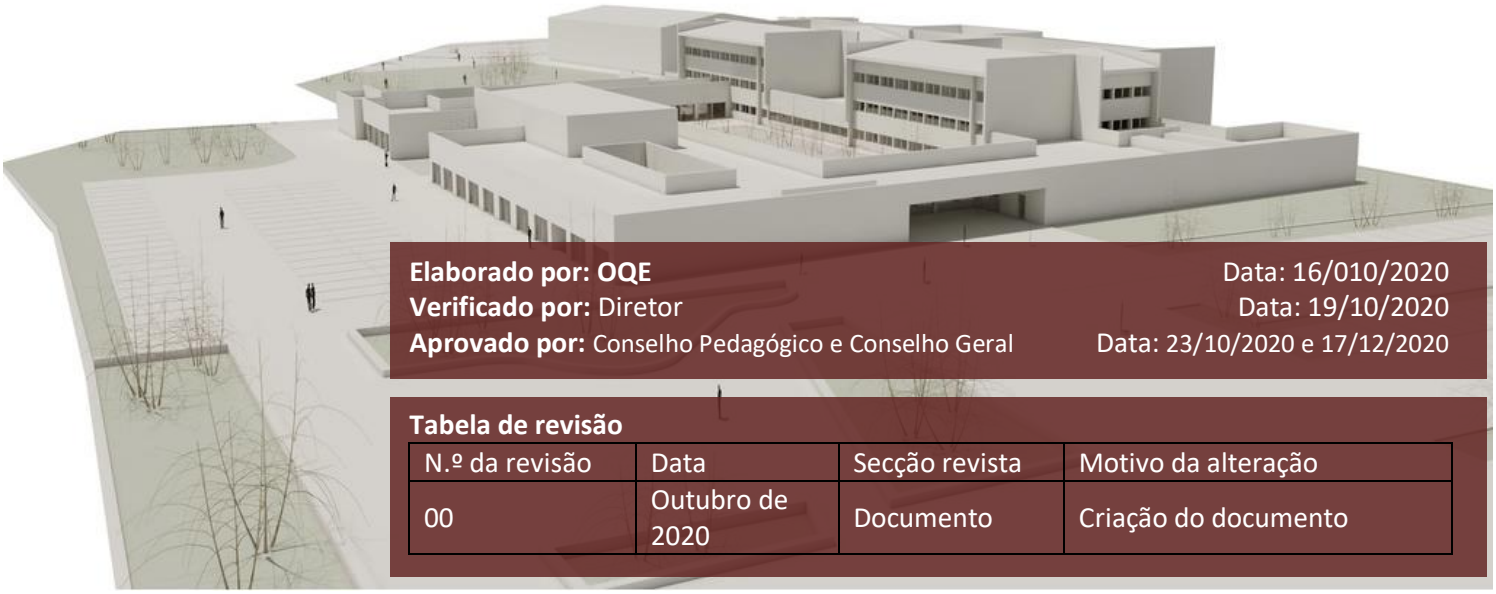
Escola Secundária Henrique Medina (ESHM)

Relatório de Autoavaliação da Escola 2019/20

Síntese Apresentada ao Conselho Pedagógico (23/10/2020)

Síntese Apresentada ao Conselho Geral (17/12/2020)

Morada e contactos da entidade formadora:
Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740-203 Esposende; (253969450; orggest@eshm.edu.pt)
Responsável da entidade formadora:
João Ferreira Gaspar Furtado, Diretor (253969450; orggest@eshm.edu.pt)



Elaborado por: OQE Data: 16/010/2020
Verificado por: Diretor Data: 19/10/2020
Aprovado por: Conselho Pedagógico e Conselho Geral Data: 23/10/2020 e 17/12/2020

Tabela de revisão

N.º da revisão	Data	Secção revista	Motivo da alteração
00	Outubro de 2020	Documento	Criação do documento

ÍNDICE

INTRODUÇÃO ____ **4**

I. – DADOS DE REALIZAÇÃO - MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DOS PROCESSOS ____ 4

II. DADOS DE RESULTADO - MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DA ORGANIZAÇÃO ____ 5

1. Analisada a articulação e o funcionamento das estruturas, com vista à operacionalização do Plano de Ação Estratégica, destaca-se: ____ *5*

Articulação entre as diferentes estruturas do Serviço de Apoio Educativo (S.A.E.) ____ 5

Serviço de Psicologia e Orientação ____ 6

Serviço de Educação Especial (SEE) ____ 7

Biblioteca Escolar ____ 7

Cidadania e Desenvolvimento ____ 8

Projeto Educativo Municipal Rumo ao Sucesso ____ 8

Departamentos Curriculares ____ 9

Clube de Desporto Escolar ____ 9

Conselhos de Turma ____ 9

2. Recursos atribuídos à Escola, com vista à operacionalização do Plano de Ação Estratégica: ____ *9*

3. Análise das taxas de transição ____ *10*

4. Análise dos resultados da avaliação externa ____ *13*

5. Abandono e Desistência ____ *13*

6. Análise dos resultados do Ingresso no Ensino Superior ____ *13*

7. Análise dos resultados de Empregabilidade dos alunos dos cursos de EFP ____ *14*

8. Plano de Formação ____ *14*

III. DADOS DE IMPACTO – PLATAFORMA INFOESCOLAS (EM HTTP://INFOESCOLAS.MEC.PT/) ____ 15

Ensino Básico ____ 15

Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos ____ 15

Ensino Secundário – Cursos de Educação e Formação Profissional ____ 16

CONCLUSÃO ____ **17**

Introdução

O relatório anual da Equipa de Autoavaliação da Escola, desenvolvido pelo Observatório de Qualidade da Escola (OQE) e pelo Observatório da Autonomia (AO) para 2019/2020 explicita a forma como a Escola Secundária Henrique Medina (ESHM) se adaptou às exigências da situação pandémica vivida e continuou a construir a sua missão de prestação de um serviço de educação pública universal, promovendo a *Disciplina e a Excelência para Todos e por Todos*, na senda da visão partilhada que construiu e na missão que assume de promover a coesão social, minimizando os efeitos da origem sociocultural sobre o acesso e a progressão escolar.

I. – DADOS DE REALIZAÇÃO - MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DOS PROCESSOS

As alterações na **caracterização socioeconómica da escola** não são relevantes, e não implicam alteração do contexto sociocultural.

Em termos de **clima e ambiente educativos**, os dados relativos às representações dos conselhos de turma não sofreram alterações significativas relativamente aos anos transatos. Os alunos do Ensino Básico mantiveram os valores percentuais mais elevados nas categorias de agitação, de incumprimento de regras e de distração; os alunos do ensino secundário profissional tiveram um registo significativo, no 1º período, na categoria de agressividade implícita (75%); os alunos dos Cursos Científico-Humanísticos (CCH) detiveram valores elevados nos comportamentos da agressividade explícita.

Na plataforma *InovarAlunos, e a*pesar de, neste ponto, tal como em todos os dados apresentados neste relatório, o Plano de Ensino e Aprendizagem à Distância (EeA@D) implementado a partir do 2.º período letivo, condicionar a análise a apresentar, é possível constatar que esta forma de prevenção dos comportamentos disruptivos foi muito pouco usada nos Cursos de Educação e Formação Profissional (EFP), sendo bastante valorizada nos Cursos Científico-Humanísticos (CCH) e medianamente no Ensino Básico. O cálculo do coeficiente de correlação diz-nos que apenas que se pode relacionar (moderadamente) o número de alunos com zero negativas com o número de alunos com zero ocorrências.

Em sala de aula, o NAE registou apenas 1 intervenção, por solicitação da docente titular da turma. Devido à implementação do plano de Ensino e Aprendizagem à Distância (EeA@D), apenas se verificaram 15 situações de ordem de saída da sala de aula.

Ao longo do ano letivo, houve dois processos de averiguações, que resultaram em dois dias de suspensão para cada aluno. Por aplicação do Dec.Lei nº 51/2012, de 5 de setembro, nº4 do artº 28º, em todo o ano letivo, não houve nenhuma sanção diretamente aplicada pelo diretor.

Quanto à **vinda dos pais e encarregados de educação à Escola**, no 1º período, registaram-se percentagens elevadas de presenças em todos os níveis de ensino (2185 presenças). Na reunião de receção a média de participação foi de 90% e na reunião trimestral de apresentação dos resultados da avaliação a percentagem de presenças esteve acima de 77% em todos os níveis de ensino, exceto no 3º ano de EFP (63%). Apresentaram valores baixos as vindas por iniciativa própria. A frequência de respostas, pelos encarregados de educação às convocatórias dos diretores de turma foi elevada (CCH 98%, EFP 96% e Ensino Básico 89%). Nos 2.º e 3.º períodos destacaram-se os contactos individuais efetuadas pelos D.T.s, nomeadamente por telefone (1623), por correio eletrónico (120.285), por videoconferência (147), num total de 122.055 contactos à distância.

Relativamente à **execução e custos do PAA**, integraram o Plano de Atividades da Escola 180 atividades. Foram entregues 115 relatórios de execução, correspondendo às 115 atividades realizadas; 65 atividades não se realizaram, em virtude da situação de contingência resultante da pandemia Covid 19. Houve u m equilíbrio entre atividades curriculares disciplinares, interdisciplinares e extracurriculares. A maior parte das atividades envolveu 1 ou 2 professores; relativamente aos alunos, uma parte considerável das atividades envolveu menos de 30 alunos e outra parte mais de 90. Quanto a custos, 65% foram assegurados pelos encarregados de educação, 21% pelo POCH e 14% pelo desporto escolar.

II. DADOS DE RESULTADO - MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DA ORGANIZAÇÃO

1. Analisada a articulação e o funcionamento das estruturas, com vista à operacionalização do Plano de Ação Estratégica, destaca-se:

Articulação entre as diferentes estruturas do Serviço de Apoio Educativo (S.A.E.)

A Coordenadora das Estruturas de Apoio, adjunta do Diretor, no seu Relatório Anual, registou o excelente trabalho colaborativo desenvolvido pelas diferentes estruturas que integram o Serviço de Apoio Educativo (SAE): o Núcleo de Apoio Educativo (NAE), a equipa de Promoção e Educação para a Saúde (PES), o Serviço de Educação Especial (SEE) e o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). Todos envidaram esforços no sentido de atingir os objetivos definidos no PEE e de contribuir para a promoção de uma educação inclusiva.

Relativamente à ação da **EMAEI**, verificamos uma percentagem de sucesso de 73% dos alunos sinalizados.

Serviço de Psicologia e Orientação

O Serviço de Psicologia e Orientação recebeu, no decorrer do ano letivo 2019/2020, duzentos e trinta e sete (237), o que representa um crescimento de 16,45% relativamente ao ano letivo anterior. Foram efetuadas 1516 consultas/sessões psicológicas e/ou psicopedagógicas individualizadas/personalizadas no decorrer deste ano letivo. Foram, também, efetuados 399 atendimentos a pais/EE de alunos identificados. Destaca-se, ainda, a realização de 368 atendimentos/consultadoria com docentes.

Para além do referido apoio clínico e educativo o **Serviço de Psicologia e Orientação** teve uma intervenção forte nos seguintes projetos:

A1 - Tutoria Interpares – cumpriram-se as atividades programadas.

A2 – Sala de Treino de Métodos de Estudo - Foi concluída a fase 1 deste programa (3 sessões de intervenção e capacitação) sob a responsabilidade do SPO - foram identificados 54 alunos, disponibilizadas 3 sessões a cada um e efetuadas um total de 125 participações -, mas a fase 2 (sessões de monitorização da intervenção) sob a responsabilidade do NIAF/Equipa Rumo ao Sucesso da Câmara Municipal de Esposende, não foi encetada por motivos relacionados com a fase de pandemia COVID-19.

A4 – Escola para Pais - Foram efetuadas as sessões de esclarecimento sobre o programa de Orientação Escolar e Profissional da ESHM - "Bússola – Agarra o Teu Futuro", com encarregados de educação de alunos do 9º ano de escolaridade. Foi realizado um *workshop* com 3 sessões intitulado "Pais promotores da gestão educacional dos seus filhos – preparando cidadãos do século XXI através de uma educação positiva".

A6 – Partilha de olhares e experiências – Foram realizada as sessões, uma das quais na modalidade E@D devido ao confinamento em fase de pandemia COVID-19".

Além das ações apresentadas acima, o Serviço de Psicologia e Orientação acompanhou os alunos nas consultas individualizadas – por sinalização direta ao Diretor ou através de identificação para a EMAEI -, tendo, no 3.º período, decorrido na modalidade E@D. Também o Projeto ELOS foi dinamizado sob orientação do SPO.

Para além das Atividades desenvolvidas no âmbito do Plano de Ação Estratégica o SPO desenvolveu, ainda, ao longo do ano as seguintes Atividades:

- Programa de Orientação Escolar e Profissional (OEP) – "Bússola – Agarra o Teu Futuro" 81 alunos, divididos por dois turnos/turma, totalizando 64 sessões efetuadas com alunos e 613 participações;
- Projeto ELOS – Escrita e Leitura Orientada para o Sucesso desenvolvido em parceria com a BE;
- "*Open Day* – Orientação Vocacional no Acesso ao Ensino Superior" que, para ser adaptada à fase de pandemia COVID-19, foi realizada em modalidade E@D;
- Jornada de 6 horas sobre Comportamentos de cidadania organizacional, dirigida a Assistentes Operacionais e Técnicos, onde participaram 27 funcionários da Escola.

Serviço de Educação Especial (SEE)

O **Serviço de Educação Especial (SEE)** acompanhou quarenta e nove processos; treze alunos beneficiaram de medidas universais, trinta e dois de medidas seletivas e quatro de medidas adicionais. As docentes de Educação Especial realizaram reuniões de trabalho conjunto e prestaram Apoio Tutorial aos alunos que beneficiam desta última medida. No 3.º período foram disponibilizadas sessões de apoio, aos alunos, às famílias e aos docentes no contexto da modalidade de E@D.

Biblioteca Escolar

As atividades da **Biblioteca Escolar**, constituem uma percentagem significativa das atividades do PAA da Escola (25%), essas iniciativas contribuem para a promoção dos "valores da pessoa humana, da democracia, da responsabilidade e da cidadania" e para o sucesso escolar dos alunos, nomeadamente, no que diz respeito às competências em literacias, fornecendo-lhes ferramentas necessárias ao seu crescimento enquanto cidadãos, tornando-os competentes utilizadores de informação, em todos os suportes e meios de comunicação.

Destaca-se as sessões de formação realizadas no âmbito do Projeto **Literacia da Informação e Digital**, as iniciativas de **apoio ao currículo,** as atividades de **promoção do livro e da leitura**, as **atividades abertas à comunidade educativa** e de iniciativas que dão a possibilidade a alunos, docentes e restantes elementos da comunidade de participarem ativamente na vida da Escola. Mais se acrescenta que a Biblioteca Escolar foi uma das responsáveis pela comunicação da Escola com o exterior, através da construção e publicação da agenda mensal da Escola, bem como da divulgação de diferentes atividades no jornal da Escola Voz da Escola), disponível através da plataforma *WikiJornal* e no Jornal "Farol de Esposende".. Desta forma, a BE cumpre uma das prioridades plasmadas no PAE da Escola.

As atividades, cujo grau de participação é passível de contabilização, contaram com 3441 participações de alunos, cerca de 64 de pais e E.E e de 269 de professores. A BE também colaborou em iniciativas cuja participação dos mesmos foi bastante significativa. Referimo-nos, concretamente, à receção dos alunos e E.E e ao Dia do Diploma.

Domínios	N.º de atividades realizadas	N.º de participações
Currículo, Literacias e Aprendizagens	11	1047
Leitura e Literacia	10	2081
Projetos e Parcerias	8	646

Pensando nos novos ambientes de leitura e aprendizagem, compatíveis com o regime de ensino à distância, foi criado e disponibilizado online, à comunidade educativa, através do blogue da BE, um catálogo organizado de 1087 obras digitais, bem como um serviço de referência que consiste no apoio prestado ao utilizador na seleção e avaliação dos recursos informativos e na forma de lhes aceder.

De acordo com o relatório apresentado pela sua coordenadora a BE atuou, ao nível do seu plano de melhoria, nos domínios a seguir identificados:

A. Currículo, literacias e aprendizagem

A.1. Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica - Ação de formação "Aprendizagem ativa com recurso às TIC: novas metodologias de construção e comunicação do saber", com duração de 15 horas.

A.2. Formação para as literacias da informação e dos média - Formação de utilizadores "Como elaborar um trabalho de pesquisa" abrangendo um universo de 150 alunos, distribuídos por 6 turmas. Concurso "Para bom entendedor, meia palavra basta", que consistia na apresentação de um trabalho relacionado com a temática, sob a forma de videoclipe, podcast ou filme de animação. Os melhores trabalhos foram depois submetidos a um outro concurso - Medi@ção - promovido pela RBE. Escape Room virtual intitulada "À descoberta da Casa Museu de Camilo". Esta atividade foi distinguida como "Atividade TOP", no âmbito do prémio Fazer em Rede, da RBE.

D. Gestão da biblioteca escolar - D.2. Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção - Foi criado o Instagram e reativado o Facebook.

Cidadania e Desenvolvimento

Na área de **Cidadania e Desenvolvimento**, os projetos foram desenvolvidos, apesar das adaptações realizadas, nos 7.ºs e 8.ºs anos. No 9.º ano e Ensino Secundário, face à pandemia, muitos dos projetos e das atividades neste âmbito foram interrompidas e não foi possível terminar os projetos na maioria das turmas.

Projeto Educativo Municipal Rumo ao Sucesso

O **Projeto Educativo Municipal de Combate ao Insucesso Escolar**, Rumo ao Sucesso, teve suspensas as intervenções da valência de Psicologia (intervenção psicológica e intervenção no âmbito das Salas de Treino e Métodos de Estudo - fase NIAF), no 3º período, uma vez que não ocorreu a substituição da profissional de Psicologia, dada a atual conjuntura motivada pela pandemia da COVID-19. Nos restantes projetos, no 3.º

período, dados os constrangimentos relacionados com o contexto de Ensino @ Distância, todo o trabalho desenvolvido ocorreu na modalidade de intervenção individual ou em contexto de pequeno grupo.

Ao longo do ano letivo verificou-se a frequência de 144 alunos (70 do Ensino Básico, 56 dos Cursos Científico-Humanísticos e 18 de Cursos de Educação e Formação Profissional), distribuídos pelos 3 subprojetos em funcionamento: Núcleo de Intervenção com Alunos e Famílias (NIAF), Clubes de Motivação e Ativação de Competências (CMAC) e Educação pela Arte (EA).

Destaca-se, ainda, a participação da Psicóloga do NIAF e do Técnico de Informática dos CMAC no workshop realizado no âmbito da Escola para Pais, sobre o uso positivo das tecnologias.

Departamentos Curriculares

Os coordenadores dos **Departamentos Curriculares** avaliaram a sua ação na consecução da medida 3 do PAE – Diferenciação Pedagógica. Relativamente à sua operacionalização nas salas de estudo, manifestaram relativa satisfação, mas consideraram que nem sempre os alunos que mais precisam da medida estiveram disponíveis para dela beneficiarem. Relativamente ao cumprimento das metas da Escola, salientam as condições específicas de avaliação resultantes das contingências resultantes da situação pandémica Covid 19.

Clube de Desporto Escolar

O **Clube de Desporto Escolar** teve 11 atividades que decorreram regularmente, até ao cancelamento de todas as atividades, 4 de nível interno e 7 de nível externo. As 7 de nível externo desenvolvem-se, com 178 alunos inscritos, nas modalidades de basquetebol, canoagem, futsal, surf/bodyboard, ténis de mesa e voleibol, até ao dia 13 de março, de acordo com a calendarização competitiva.

Conselhos de Turma

Os conselhos de turma operacionalizaram as medidas do PAE, seguindo as orientações pelas diferentes estruturas, conforme apresentado nos Planos de Atividades das Turmas, com as adaptações decorrentes da situação pandémica.

2. Recursos atribuídos à Escola, com vista à operacionalização do Plano de Ação Estratégica:

Importa neste ponto referir que a Escola concorreu, com o seu Plano de Ação Estratégica, à apresentação de planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário, no âmbito do Programa Nacional de

Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE) e foi selecionada, tendo-nos sido atribuído um recurso humano que, por opção da Escola se traduzirá na contratação de dois técnicos com 18 horas semanais cada. As áreas definidas foram a terapia da fala e a de ação social.

Acresce referiri a atribuição à Escola, em 28 de setembro de 2020, o **Selo de Garantia de Qualidade EQAVET** por três anos (o máximo possível), com base nos 4 indicadores estratégicos acordados a nível europeu pela ANQEP:

- Conclusão da formação com êxito e no tempo previsto para o ciclo, reduzindo o insucesso e o abandono escolar precoce;
- Adaptação da oferta de formação a todos os públicos, incluindo grupos desfavorecidos;
- Capacidade de resposta às novas necessidades do mercado de trabalho;
- Apoio à empregabilidade e satisfação dos empregadores.

Como se vê no Relatório final de Verificação, a Escola foi avaliada em 6 critérios: Planeamento, Implementação, Avaliação, Revisão, Diálogo Institucional e Aplicação do Ciclo de Garantia e de Melhoria da Qualidade. Cada um poderia ser avaliado numa escala de 3 níveis: alinhamento 1-iniciado, 2-avançado e 3-consolidado. A Escola foi considerada como tendo um alinhamento consolidado no critério Implementação e avançado nos 5 restantes.

Está a ESHM obrigada a elaborar o seu Plano de Melhoria e o seu Relatório Anual de Progresso. Trimestralmente, serão elaborados relatórios intermédios, que integrarão os relatórios do OQE.

3. *Análise das taxas de transição*

A análise das taxas de transição por ano de escolaridade permitem-nos, de acordo com os dados fornecidos pela plataforma MISI, chegar a conclusões sobre as condições em que se desenvolveu o ano letivo 2019/2020, devido às condições pandémicas.

No Ensino Básico, foi de 100% a taxa de transição (a meta da Escola é de 93,8%). Estes valores foram superiores aos nacionais:

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso	
	da UO	Nacional
Basico	100,0%	97,33%
Regular	100,0%	97,49%
7º Ano	100,0%	95,52%
8º Ano	100,0%	96,97%
9º Ano	100,0%	97,57%

A qualidade do sucesso (72%) também esteve muito acima das metas da Escola (50%), assim como as taxas de aprovação em todas as disciplinas, sendo de 82,1% a percentagem de alunos com zero negativas no 3.º CEB (a mete definida pela Escola é de 65%).

No Ensino Secundário, cursos Científico-Humanísticos, foi também superada a meta de 85,1%, estipulada para a taxa de transição, uma vez que a Escola atingiu 96,9%. Do confronto com a situação nacional resulta a constatação de que, também neste nível de ensino as percentagens de sucesso da Escola foram superiores às nacionais:

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso da UO	Taxa de Sucesso Nacional
RegularCH	96,91%	89,94%
10º Ano	98,46%	90,97%
11º Ano	100,0%	96,91%
12º Ano	92,23%	81,3%

Superada foi também a meta da Escola (de 45%) do sucesso de qualidade (66%) e de aprovação em todas as disciplinas (meta de 70%, tendo a Escola alcançado 89%).

Apenas nos 10.ºs e 12.ºs anos houve repetências, sendo de 84,7% a percentagem de alunos com zero negativas, no Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos.

Na Educação e Formação Profissional (EFP) a taxa de sucesso da Escola superou também a nacional:

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso da UO	Taxa de Sucesso Nacional
Profissional	99,29%	90,13%
1º Ano	100,0%	98,51%
2º Ano	100,0%	99,15%
3º Ano	97,83%	71,07%

Na EFP cinco alunos ficaram com módulos em atraso e as taxas de transição por ano de escolaridade foram também superiores à meta definida de 90%, tendo estado em linha com os resultados dos anos transatos.

Uma análise longitudinal dos resultados internos da Escola permite constatar o percurso dos alunos mostrando um histórico de melhoria de resultados ao longo de cada ciclo.

No 3.º CEB:

Início do ciclo				Final do ciclo
	2011-12	**2012-13**	**2013-14**	
	7.º ano	8.º ano	9.º ano	
	97,5%	95,6%	87,9%	
	2012-13	**2013-14**	**2014-15**	
	7.º ano	8.º ano	9.º ano	
	96,6%	88,1%	98,3%	
	2013-14	**2014-15**	**2015-16**	
	7.º ano	8.º ano	9.º ano	
	98,2%	96,2%	95,7%	
	2014-15	**2015-16**	**2016-17**	
	7.º ano	8.º ano	9.ºano	
	94,6%	91,5%	92,4%	
	2015-16	**2016-17**	**2017-18**	
	7.ºano	8.ºano	9.ºano	
	97,8%	88,4%	90,3%	
	2016-17	**2017-18**	**2018-19**	
	7.ºano	8.ºano	9.ºano	
	97,7%	92,5%	93%	

	2017-18	**2018-19**	**2019-20**	
	7.ºano	8.ºano	9.ºano	
	97,5%	97%	100%	
	2018-19	**2019-20**		
	7.º ano	8.º ano		
	97%	100%		
	2019-20			
	7.º ano			
	100%			

No Ensino Secundário Científico-Humanístico, foram os seguintes os resultados, desde 2014-15, ano em que o 1.º grupo, monitorizado no ensino básico entre 2011-12, 2012-13 e 2013-14, iniciou o seu percurso:

Início do ciclo	**2014-15**	**2015-16**	**2016-17**	**Final do ciclo**
	10.º ano	11.º ano	12.º ano	
	90,9%	92,4%	76,1%	
	2015-16	**2016-17**	**2017-18**	
	10.º ano	11.º ano	12.º ano	
	89,4%	97,4%	89,6%	
	2016-17	**2017-18**	**2018-19**	
	10.º ano	11.º ano	12.º ano	
	91,7%	91,8%	91%	
	2017-18	**2018-19**	**2019-20**	
	10.º ano	11.º ano	12.º ano	
	96,6%	97%	92,2%	
	2018-19	**2019-20**		
	10.º ano	11.º ano		
	94%	100%		
	2019-20			
	10.º ano			
	98,5%			

Nas mesmas datas, são os seguintes os resultados dos alunos do Ensino Secundário nos Cursos de EFP:

Início do ciclo	**2014-15**	**2015-16**	**2016-17**	**Final do ciclo**
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	
	98,5%	100%	94,2%	
	2015-16	**2016-17**	**2017-18**	
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	
	100%	100%	100%	
	2016-17	**2017-18**	**2018-19**	
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	
	100%	100%	91%	
	2017-18	**2018-19**	**2019-20**	
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	
	100%	100%	97,8%	
	2018-19	**2019-20**		
	1.º ano	2.º ano		
	100%	**100%**		
	2019-20			
	1.º ano			
	100%			

4. Análise dos resultados da avaliação externa

Os dados da avaliação externa do Ensino Secundário (relembra-se que não houve avaliação externa no Ensino Básico) confirmam a qualidade do trabalho desenvolvido pela ESHM ao longo do ciclo formativo e no ano letivo de 2019-20, nomeadamente a capacidade que teve de se adaptar à situação de confinamento decorrente da situação pandémica, continuando a assegurar a todos os alunos as aprendizagens e as competências exigidas, na senda do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Os alunos da ESHM obtiveram, em exame, 6 décimas acima da classificação interna de frequência nas disciplinas de Biologia e Geologia e Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS). Tiveram 5 décimas acima em Física e Química A e Geografia A, 2 décimas em Literatura Portuguesa, 1,9 valores em História da Cultura e da Artes, 1,8 em História A e 1 décima em Matemática A. Estiveram totalmente em linha em Francês (CIF-CE=0). Em Desenho A (CIF-CE=1,2), em Português (CIF-CE=1,3), em GDA (5 décimas) e em Economia A (5 décimas) a nota de frequência foi ligeiramente superior à alcançada em Exame Nacional. Apenas em Filosofia (CIF-CE=4,2), a classificação interna foi superior a 4 valores relativamente à classificação em exame.

A percentagem de positivas dos alunos da Escola foi, nos Exames Nacionais, de 100% em História A, HCA, Francês e Literatura Portuguesa, 97% em Geografia A, 95% em Português, 93% em BG, 89% em Matemática A e Desenho A, 88% em Economia A, 86% em FQA, 78% em GDA, 71% em Filosofia e 50% em MACS.

As médias dos alunos internos da ESHM foram as seguintes: 174 em Francês, 172 em HCA, 167 em História A, 158 em Desenho A, 153 em Matemática A, 152 em GDA, 146 em Geografia A, 145 em Literatura Portuguesa, 140 em FQA, 137 em BG, 133 em Economia A, 131 em Português, 111 em Filosofia e 98 em MACS. Estes valores só não foram superiores às médias nacionais em Filosofia (média nacional 130) e BG (média nacional 140).

5. Abandono e Desistência

No 3.º período, um aluno foi excluído por faltas e sete alunos anularam a matrícula, o que faz com que a Escola não tenha cumprido a meta de **abandono e desistência** aos 18 anos, que se situou, no ano letivo 2019-2020, em 16,3%. Dos 14 aos 17 anos, a meta da Escola continua a ser cumprida.

6. Análise dos resultados do Ingresso no Ensino Superior

Considerando o **Ingresso no Ensino Superior**, continua a registar-se uma elevada percentagem de alunos colocados no Ensino Superior (84%). De salientar que 73% dos alunos entraram nas suas 1.ª ou 2.º Opções (46% dos alunos entraram na sua primeira opção, e 27% na segunda).

Relativamente aos cursos em que os alunos foram colocados, observa-se uma enorme dispersão, importando destacar a elevada percentagem de alunos colocados nos cursos de Gestão (13), Engenharia Mecânica (8), Direito (7), Arquitetura (7), Design (7), Engenharia Eletrotécnica (6), Engenharia Informática (5), Engenharia de Gestão Industrial (5), Economia (4) e Medicina (3).

7. Análise dos resultados de Empregabilidade dos alunos dos cursos de EFP

Os dados de **Empregabilidade nos Cursos de Educação e Formação Profissional** mostram que, dos 47 alunos que deveriam ter terminado os cursos de Educação e Formação Profissional no ano letivo 2019/20, 2 não concluíram (4%). Dos 45 que concluíram, estão em prosseguimento de estudos 18 alunos (40%), ficaram empregados 19 (42%), estão desempregados 8 (18%). Assim, salienta-se que a taxa de alunos em situação de prosseguimento de estudos e empregados totaliza 82%.

8. Plano de Formação

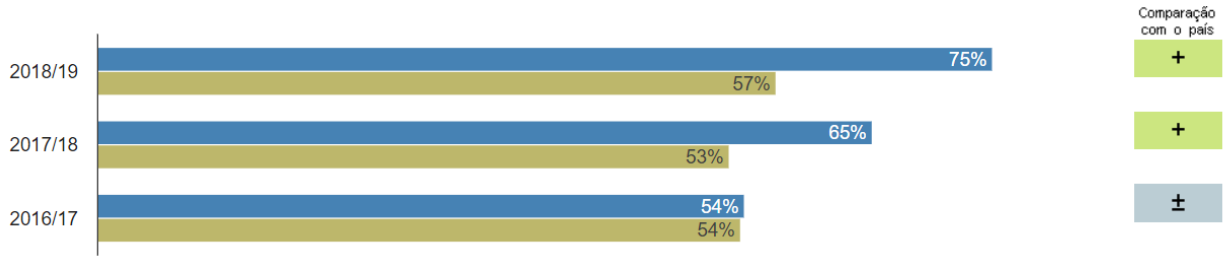
De forma a garantir o cumprimento da sua *Missão - Disciplina e Excelência PARA Todos e POR Todos-*, tem vindo a Direção da Escola, em parceria com o Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Barcelos e Esposende e com a CME, a elaborar um **plano de formação** passível de proporcionar oportunidades de desenvolvimento e valorização profissional aos docentes e não docentes, através da promoção de um plano de formação que contribua para a melhoria da organização, a resposta às prioridades formativas dos docentes e não docentes da Escola, tendo em vista a concretização do seu *Projeto Educativo*, o desenvolvimento do seu *Contrato de Autonomia,* a implementação do seu *Plano de Ação Estratégica* e a mobilização dos recursos educativos de que a Escola dispõe. Por outro lado, promove-se a capacitação dos pais e encarregados de educação, assim como dos alunos. Para que o presente plano de formação evidencie as reais necessidades formativas da comunidade escolar, recorreu-se a três técnicas de identificação de eixos de desenvolvimento profissional e organizacional: a observação direta de desempenhos, o levantamento de necessidades através da auscultação, e a análise de documentos pelos coordenadores de cada área disciplinar e pela direção.

Foi então possível, para cada grupo de atores, identificar necessidades de formação, que convertemos em problemas. Para dar resposta às solicitações foram, em 2019/20, disponibilizadas 9 ações de formação para docentes, 1 para assistentes técnicos e operacionais, 7 para alunos e 1 para encarregados de educação.

III. DADOS DE IMPACTO – Plataforma Infoescolas (em http://infoescolas.mec.pt/)

Ensino Básico

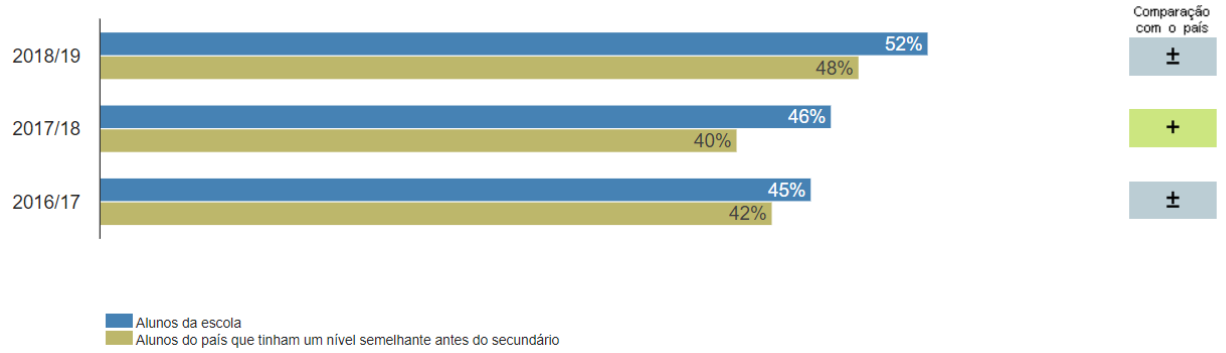
Os gráficos relativos percursos diretos evidenciam a percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos. A ESHM tem melhorado sucessivamente e essa melhoria é mais expressiva na Escola do que a nível nacional:



Os dados por disciplina permitem-nos fazer a comparação dos resultados dos alunos da Escola face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame, através do percentil, dando-nos o valor do percentil nacional da Escola, medido pela classificação média dos seus alunos. No ano letivo 2018/19, último para que existem dados, em Português o percentil foi de 78 e em Matemática de 81, no Ensino Básico.

Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos

A melhoria realizada pela ESHM, em termos de percursos diretos, dizem-nos que a percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos tem evoluído mais a nível da Escola do que a nível nacional:



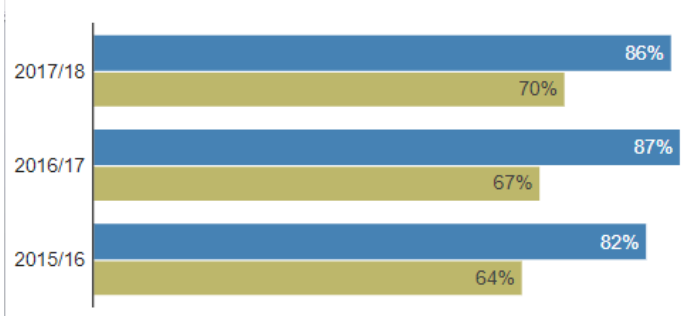
No que se refere ao alinhamento das notas internas atribuídas pela Escola aos seus alunos com as notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames, a ESHM voltou a estar alinhada:

Notas internas na escola	2015	2016	2017	2018	2019
desalinhadas ↑↑					
desalinhadas ↑					
alinhadas →	●	●			●
desalinhadas ↓			●	●	
desalinhadas ↓↓					

Os dados por disciplina permitem-nos fazer a comparação dos resultados dos alunos da Escola face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame, através do percentil, dando-nos o valor do percentil nacional da Escola, medido pela classificação média dos seus alunos: BG: percentil 85; FQA: percentil 81; GDA: percentil 79; Desenho A: percentil 76; Economia A: percentil 67; História A: percentil 66; Filosofia: percentil 62; Matemática A: 53; Geografia A: percentil 53; Português: percentil 42; HCA: percentil 41; MACS: percentil 26; Literatura Portuguesa: percentil 26. Para Francês e PLNM não são apresentados dados, em virtude de o número de alunos constituir uma amostra demasiado reduzida (menos de 19 alunos).

Ensino Secundário – Cursos de Educação e Formação Profissional

Tem-se mantido constante a percentagem de percursos diretos, isto é, de alunos que concluem os cursos de Educação e Formação Profissional em três anos ou menos:



De salientar que a percentagem de percursos Diretos da Escola tem sido sempre superior à nacional, quer em valores absolutos, quer em termos de evolução.

CONCLUSÃO

A principal **conclusão** que emerge do relatório de autoavaliação da Escola relativo ao ano letivo 2019-20 remete-nos para a necessidades de repensarmos, enquanto organização, como conseguiremos continuar a honrar o compromisso público com a equidade e com a qualidade, traduzido na capacitação e na promoção de oportunidades de sucesso para os alunos, independentemente das suas origens sociais, na situação anómala que o mundo viveu no ano letivo transato e continua a viver, marcado pela incerteza, que mais acentua o "conjunto complexo de tensões, exigências e constrangimentos que decorrem" da "condição docente" (CNE, 2016b, p. 10), a que desde sempre temos estado atentos.

Congratula-se a ESHM com a forma como vem promovendo a melhoria das regras de vida em sociedade e a qualidade das relações interpessoais, a valorização do papel da escola e dos professores e a capacitação dos pais para se assumirem como gestores educacionais dos seus filhos, mas é preciso ir mais longe, nomeadamente no que às questões pedagógicas e avaliativas diz respeito.

Relatório de Autoavaliação 2019/2020 completo